

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: OS NOVE CERTOS NA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS: INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: PÉTALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR
Luana Silva Pereira Sátiro
Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues

Autores: Manuela Pinto Tibúrcio
Patrícia Medeiros da Silva Oliveira
Albírea Shinobu Inaoka Brito

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) foi criado em 2013 e prevê seis protocolos de prevenção de eventos adversos, dentre os quais se destaca o protocolo de “Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos”, no âmbito do qual os “nove certos da administração de medicamentos” são utilizados para advertir os profissionais sobre fatores que podem ocasionar os erros de medicação. **Objetivo:** verificar a efetividade de intervenção educativa acerca da administração segura de medicamentos no uso dos nove certos pelos profissionais de enfermagem. **Metodologia:** estudo quase experimental, do tipo grupo único, antes e depois, realizado em um hospital universitário do Nordeste do Brasil. A população do estudo foram os técnicos de enfermagem atuantes nos setores de internação. A coleta de dados ocorreu de maio a novembro de 2022, em três fases: análise pré-intervenção + intervenção educativa + análise pós-intervenção. A análise dos nove certos aconteceu a partir da observação das etapas de preparo, administração e registro realizadas pelos profissionais de enfermagem com preenchimento de checklist. Na fase pré-intervenção, foram realizadas 281 observações. A intervenção educativa foi planejada a partir da combinação de diferentes estratégias de ensino. Após 15 dias, o procedimento de análise dos nove certos foi repetido e foram realizadas 101 observações. Os dados foram analisados a partir de estatística descritiva e inferencial. A pesquisa seguiu os preceitos éticos e legais. **Resultados:** observou-se incremento positivo na proporção de adequação em cinco certos: medicamento certo; orientação certa; paciente certo; hora certa; e via certa. Em três certos, considerou-se uma estabilidade na avaliação, permanecendo com respostas positivas (registro certo; forma farmacêutica certa; e dose certa). Apenas a análise da resposta certa teve uma queda na proporção de adequação e permanência em porcentagens negativas, o que denota uma temática que necessita ser reforçada. **Considerações Finais:** de forma geral, é possível concluir que a intervenção educativa foi efetiva em incrementar o uso dos nove certos pelos profissionais de enfermagem. Destaca-se que os nove certos não garantem que os incidentes de administração não ocorrerão, mas segui-los pode prevenir significativamente parte desses eventos, melhorando a segurança e a qualidade da assistência.